

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2017 – LÍNGUA PORTUGUESA - 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL.

ALUNO (A) \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_ TURNO: \_\_\_\_\_

PROFESSOR (A) \_\_\_\_\_ DATA \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

# Escola Tereza Teles

## Educando para vida e convivência social



**PROVA  
ETTE 2017**

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL  
ETTE  
TEREZA TELES  
2001

*Avaliação Diagnóstica da Escola Tereza Teles*

**01 à 07 de fevereiro de 2017**



Laranjal do Jari – Amapá  
Fevereiro de 2017

**01- Leia o trecho e responda a questão**

Era uma vez um fazendeiro podre de rico, que viajava solitário.

- Ah, quem me dera encontrar por aí um companheiro de estrada ...

Não é que encontrou? Num rancho em que parou para beber água, o fazendeiro achou um padre querendo seguir viagem, mas morria de medo.

- Pode-se saber de quem vossa senhoria tem medo? – perguntou o fazendeiro.

- De curupira. Me avisaram que a estrada é “assim deles”.

- Não se avexe – falou o fazendeiro. – Comigo não tem curupira nem mané curupira. Venha comigo.

A frase deste trecho “ **Era uma vez um fazendeiro podre de rico, que viajava solitário**” significa que o fazendeiro era:

- (A) pobre e iria enriquecer viajando.                      (B) muito rico e viajava sozinho.  
(C) muito pobre e viajava sozinho.                      (D) bastante rico e viajava sempre com o padre.

**02- Leia o texto e responda a questão**

**Chapeuzinho Amarelo**

Era a Chapeuzinho amarelo

Amarelada de medo.

Tinha medo de tudo, aquela Chapeuzinho.

Já não ria.

Em festa não aparecia.

Não subia escada

nem descia.

Não estava resfriada,

mas tossia.

Ouvia conto de fada e estremecia.

Não brincava mais de nada,

nem amarelinha.

Tinha medo de trovão.

Minhoca, pra ela, era cobra.

E nunca apanhava sol,

porque tinha medo de sombra.

Não ia pra fora pra não se sujar.

Não tomava banho pra não descolar.

Não falava nada pra não engasgar.

Não ficava em pé com medo de cair.

Então vivia parada,

Deitada, mas sem dormir,

Com medo de pesadelo.

HOLLANDA, Chico Buarque de. In: Literatura comentada. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

O texto trata de uma menina que

- (A) brincava de amarelinha.                      (B) gostava de festas.  
(C) subia e descia escadas.                      (D) tinha medo de tudo.

**03- Leia o texto e responda a questão**

**O disfarce dos bichos**

Você já tentou pegar um galhinho seco e ele virou bicho, abriu asas e voou? Se isso aconteceu é porque o graveto era um inseto conhecido como "bicho-pau".

Ele é tão parecido com o galhinho, que pode ser confundido com o graveto. Existem lagartas que se parecem com raminhos de plantas. E há grilos que imitam folhas.

Muitos animais ficam com a cor e a forma dos lugares em que estão. Eles fazem isso para se defender dos inimigos ou capturar outros bichos que servem de alimento.

Esses truques são chamados de mimetismo, isto é, imitação. O cientista inglês Henry Walter Bates foi quem descobriu o mimetismo. Ele passou 11 anos na selva amazônica estudando os animais.

MAVIAEL MONTEIRO, JOSÉ. Bichos que usam disfarces para defesa. Folhinha, 6 nov. 1993. Suplemento infantil do jornal Folha de São Paulo. Adaptado pelas autoras.

In: HELENA, Maria Bernadette. Novo Tempo: Português. São Paulo: Scipione, 1999. v. 1, p. 31

O bicho-pau se parece com

- (A) florzinha seca.                      (B) folhinha verde.  
(C) galhinho seco.                      (D) raminho de planta.

**04-** Leia o texto e responda a questão

<p style="text-align: center;"><b>PASSAGEM DE ÔNIBUS</b> TERMINAL RODOVIÁRIO Nº 65/69 Belo Horizonte MG</p>
<p><b>De: BELO HORIZONTE para: SÃO PAULO</b> Data: 22/06/99    Agente: José Cintra Poltrona: 22      Horário: 22h 00m Ônibus: GTO      Preço: R\$98,70</p>
<p style="text-align: center;"><b>ATENÇÃO, USUÁRIO</b> Mantenha sempre em seu poder esta passagem.</p>
<p style="text-align: center;"><b>VIAÇÃO LUXOR</b> Prefixo 000950 KM 590,8 via do passageiro</p>

O passageiro vai iniciar a viagem

- (A) à noite.                      (B) à tarde.                      (C) de madrugada.                      (D) pela manhã.

**05-** Leia o texto e responda a questão

<b>Bula de remédio</b>
<p>VITAMIN</p> <p>COMPRIMIDOS embalagens com 50 comprimidos</p> <p>COMPOSIÇÃO Sulfato ferroso ..... 400 mg Vitamina B1 ..... 280 mg Vitamina A1 ..... 280 mg Ácido fólico ..... 0,2 mg Cálcio F ..... 150 mg</p> <p>INFORMAÇÕES AO PACIENTE O produto, quando conservado em locais frescos e bem ventilados, tem validade de 12 meses. É conveniente que o médico seja avisado de qualquer efeito colateral.</p> <p>INDICAÇÕES No tratamento das anemias.</p> <p>CONTRA-INDICAÇÕES Não deve ser tomado durante a gravidez.</p> <p>EFEITOS COLATERAIS Pode causar vômito e tontura em pacientes sensíveis ao ácido fólico da fórmula.</p> <p>POSOLOGIA Adultos: um comprimido duas vezes ao dia. Crianças: um comprimido uma vez ao dia.</p> <p>LABORATÓRIO INFARMA S.A. Responsável - Dr. R. Dias Fonseca CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio.</p>

No texto, a palavra **COMPOSIÇÃO** indica

- (A) as situações contra-indicadas do remédio.
- (B) as vitaminas que fazem falta ao homem.
- (C) os elementos que formam o remédio.
- (D) os produtos que causam anemias.

**06-** Leia o texto e responda a questão

### ROSEANA MURRAY

Roseana Murray nasceu no Rio de Janeiro, onde vive até hoje. É casada, tem dois filhos e mais de quarenta livros publicados. Roseana gosta de animais e de viajar pelo mundo, olhando as coisas e as pessoas. Além de escrever poemas para gente de todas as idades, ela visita feiras de livros e escolas, onde trabalha junto com professores e alunos. Suas poesias falam de coisas simples como amor, peixes e flores. Em seu livro *Receitas de Olhar*, encontramos sugestões poéticas para sermos felizes.

Recentemente, Roseana fez uma grande descoberta, a Internet; ela está adorando trabalhar em sua página <http://www.docedeletra.com.br/murray>, onde responde carinhosamente a todos que lhe escrevem.

Fonte: <http://www.edukbr.com.br/leituraeescrita/setembro02/iautores.asp>

Esse texto é

- (A) uma receita.
- (B) uma biografia.
- (C) um poema.
- (D) um aviso.

**07-** Leia o texto e responda a questão

### CURIOSIDADES PELO MUNDO

Sabia que no Egito é uma tremenda falta de educação mostrar a sola dos pés, enquanto que encher uma xícara de chá até transbordar é um gesto superelegante. Já na Áustria bater em uma mesa com os punhos fechados, significa boa sorte (com certeza a mesa não teve sorte). No Japão, levantar o polegar quer dizer namorado, e levantar o dedo mindinho quer dizer namorada. Ah! Essa é superimportante, para o caso de você algum dia ir para Bulgária. É que lá, ao contrário daqui, balançar a cabeça para os lados significa “Sim”, e balançar para cima e para baixo significa “Não”. Bom, para terminar, se algum dia você estiver na Itália, saiba que levar uma garrafa de vinho em um jantar que você foi convidado é um grande insulto. E esperar todos se sentarem à mesa para começar a comer é uma falta de consideração com o alimento. Com essas dicas, aposto que se algum dia você viajar para alguns desses países não irá pagar tanto mico, se bem que é uma delícia pagar micos em viagens para depois contar para os amigos, e fazer a viagem valer a pena.

NEVES, Ana Paula. Disponível em: <<http://www.pequenoartista.com.br/pa/bocao/jornal1.aspx>>

A frase que expressa uma opinião é:

- (A) “Já na Áustria bater em uma mesa com os punhos fechados significa boa sorte...”.
- (B) “...esperar todos se sentarem à mesa para começar a comer é falta de consideração com o alimento.”.
- (C) “...se bem que é uma delícia pagar micos em viagens para depois contar para os amigos,...”.
- (D) “No Japão, levantar o polegar quer dizer namorado, e levantar o dedo mindinho quer dizer namorada.”.

08- Leia o texto e responda a questão

EVA FURNARI

EVA FURNARI - Uma das principais figuras da literatura para crianças. Eva Furnari nasceu em Roma (Itália) em 1948 e chegou ao Brasil em 1950, radicando-se em São Paulo. Desde muito jovem, sua atração eram os livros de estampas --e não causa estranhamento algum imaginá-la envolvida com cores, lápis e pincéis, desenhando mundos e personagens para habitá-los...

Suas habilidades criativas encaminharam-na, primeiramente, ao universo das Artes Plásticas expondo, em 1971, desenhos e pinturas na Associação dos Amigos do Museu de Arte Moderna, em uma mostra individual. Paralelamente, cursou a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, formando-se no ano de 1976. No entanto, erguer prédios tornou-se pouco atraente quando encontrou a experiência das narrativas visuais.

Iniciou sua carreira como autora e ilustradora, publicando histórias sem texto verbal, isto é, contadas apenas por imagens. Seu primeiro livro foi lançado pela Ática, em 1980, *Cabra-cega*, inaugurando a coleção *Peixe Vivo*, premiada pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ.

Ao longo de sua carreira, Eva Furnari recebeu muitos prêmios, entre eles contam o Jabuti de "Melhor Ilustração" --*Trucks* (Ática, 1991), *A bruxa Zelda e os 80 docinhos* (1986) e *Anjinho* (1998) --setes láureas concedidas pela FNLIJ e o Prêmio APCA pelo conjunto de sua obra.

<http://lcaracal.imaginaria.cam/autog rafas/evafurnari/index. Html>

A finalidade do texto é

- (A) apresentar dados sobre vendas de livros.
- (B) divulgar os livros de uma autora.
- (C) informar sobre a vida de uma autora.
- (D) instruir sobre o manuseio de livros.

09- Leia o texto e responda a questão



No 3º quadrinho, a expressão do personagem e sua fala "AHHH!" indica que ele ficou

- (A) acanhado.
- (B) aterrorizado.
- (C) decepcionado.
- (D) estressado.

10- Leia o texto e responda a questão

### Pepita a piaba

Lá no fundo do rio, vivia Pepita: uma piaba miudinha.  
Mas Pepita não gostava de ser assim.  
Ela queria ser grande... bem grandona...  
Tomou pílulas de vitamina... Fez ginástica de peixe... Mas nada...  
Continuava miudinha.  
– O que é isso? Uma rede?  
Uma rede no rio! Os pescadores!  
Ai, ai, ai... Foi um corre-corre... Foi um nada-nada...  
Mas... muitos peixes ficaram presos na rede.  
E Pepita?  
Pepita escapuliu... Ela nadou, nadou pra bem longe dali!

CONTIJO, Solange A. Fonseca. *Pepita a piaba*. Coleção Miguilim. São Paulo: Nacional, 2004.

No trecho “Lá no fundo do rio, vivia Pepita” (? . 1), a expressão sublinhada dá ideia de

- (A) causa.
- (B) explicação.
- (C) lugar.
- (D) tempo.

11- Leia o texto e responda a questão

### LIÇÃO QUE SE APRENDE CEDO

Dia 14 de março, segunda-feira, é comemorado o Dia Internacional do Consumidor.

Talvez você ache que essa informação não tenha muito a ver com você, que ainda não é adulto e não tem um salário todo mês. Engano seu. Mesmo quando se compra só um chocolate na padaria da esquina, essa atitude vem acompanhada de direitos e deveres – tanto de quem compra quanto de quem vende – e que, muitas vezes, a gente nem se dá conta.

E, se você reparar bem, vai notar que boa parte das propagandas é voltada para o público infantil – ou seja, existem muitos produtos nas prateleiras das lojas esperando que você, consumidor mirim, os leve para casa. Isso pode ser perigoso, porque não é difícil chegar a um ponto em que se quer tudo o que é oferecido. Para fazer crianças e adolescentes consumidores responsáveis, agora e no futuro, nada melhor que a informação.

LENOIR, Carolina. Estado de Minas, Gurilândia. 13 mar. 2010. p.4.

De acordo com esse texto, a propaganda dirigida ao público infantil é perigosa por que?

- (A) a criança pode querer comprar tudo o que lhe é oferecido.
- (B) a criança se torna consciente de seus direitos e deveres.
- (C) o público infantil pode querer ter um salário mensal.
- (D) o público infantil se torna mais responsável no futuro.

**12- Leia o texto e responda a questão**

**O hábito da leitura**

“A criança é o pai do homem”. A frase, do poeta inglês William Wordsworth, ensina que o adulto conserva e amplia qualidades e defeitos que adquiriu quando criança. Tudo que se torna um hábito dificilmente é deixado. Assim, a leitura poderia ser uma mania prazerosa, um passatempo.

Você, coleguinha, pode descobrir várias coisas, viajar por vários lugares, conhecer várias pessoas, e adquirir muitas experiências enquanto lê um livro, jornal, gibi, revista, cartazes de rua e até bula de remédio. Dia 25 de janeiro foi o dia do Carteiro. Ele leva ao mundo inteiro várias notícias, intimações, saudades, respostas, mas tudo isso só existe por causa do hábito da leitura. E aí, vamos participar de um projeto de leitura?

CORREIO BRAZILIENSE, Brasília, 31 de janeiro de 2004, p. 7.

No trecho “Ele leva ao mundo inteiro” (l. 8), a palavra sublinhada refere-se ao

- (A) carteiro.                      (B) jornal.                      (C) livro.                      (D) poeta

**13- Leia o texto e responda a questão**

**A POMBA E A FORMIGA**

Uma pomba branca bebia água no riacho quando, de repente, ouviu uma vozinha muito – Socorro, socorro, estou me afogando! Era uma formiga, que a correnteza forte A pomba branca ficou penalizada.

“Coitadinha da formiga”, pensou. “Como poderei ajudá-la?” Arrancou com o bico uma graminha e a jogou na água. A formiga subiu no barco e alcançou a outra margem.

Aliviada, a formiga queria agradecer a pomba, mas onde será que ela estava?

Dias depois, a formiguinha andava pelo bosque quando viu um camponês descalço, armado de arco e flecha. O homem mirava alguma coisa no alto de um galho. Era justamente a pomba branca que, sem desconfiar de nada, dormia tão profundamente que até roncava.

“Preciso avisá-la”, pensou a formiga, desesperada.

Nhec!!!... A formiguinha enterrou suas mandíbulas cortantes no pé descalço do camponês malvado.

– Ai! Ai! Ai! Ui! Ui! Ui! – Gritou o homem, uivando de dor. E largou o arco e a flecha, que ficaram caídos na terra.

Com o barulho, a pombinha acordou assustada. E mais que depressa tratou de voar para bem longe. O camponês foi embora, furioso, resmungando:

– Que azar, pisei num espinho! Adeus, pomba assada...

MORAL DA HISTÓRIA: “O bem que fazemos, um dia volta para nós.”

VIEIRA, Isabel. Fabulinhas Famosas. São Paulo: Rideel, 2001. p. 201.

O narrador dessa história é

- (A) a pomba.                      (B) a formiga.                      (C) um camponês.                      (D) um observador.

**14-** Leia o texto e responda a questão

**Continho**

Era uma vez um menino triste, magro e barrigudinho. Na soalheira danada de meio-dia, ele estava sentado na poeira do caminho, imaginando bobagem, quando passou um vigário a cavalo.

- Você, aí, menino, para onde vai essa estrada?
- Ela não vai não: nós é que vamos nela.
- Engraçadinho duma figa! Como você se chama?
- Eu não me chamo, não, os outros é que me chamam de Zé.

MENDES CAMPOS, Paulo, Para gostar de ler - Crônicas. São Paulo: Ática, 1996, v.1. p. 76.

Há traço de humor no trecho

- (A) “Era uma vez um menino triste, magro”. (l. 1)
- (B) “ele estava sentado na poeira do caminho”. (l. 2)
- (C) “quando passou um vigário”. (l. 2-3)
- (D) “Ela não vai não: nós é que vamos nela”. (l. 5)

**15-** Leia o texto e responda a questão

**Feias, sujas e imbatíveis  
(fragmento)**

As baratas estão na Terra há mais de 200 milhões de anos, sobrevivem tanto no deserto como nos polos e podem ficar até 30 dias sem comer. Vai encarar?

Férias, sol e praia são alguns dos bons motivos para comemorar a chegada do verão e achar que essa é a melhor estação do ano. E realmente seria, se não fosse por um único detalhe: as baratas.

Assim como nós, elas também ficam bem animadas com o calor. Aproveitam a aceleração de seus processos bioquímicos para se reproduzirem mais rápido e, claro, para passearem livremente por todos os cômodos de nossas casas.

Nessa época do ano, as chances de dar de cara com a visitante indesejada, ao acordar durante a noite para beber água ou ir ao banheiro, são três vezes maiores.

Revista Galileu. Rio de Janeiro: Globo, Nº 151, Fev. 2004, p.26.

Boa Prova!